

## Ata 5



Aos trinta dias do mês junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da Marinha Grande, realizada nas instalações da Junta de Freguesia da Marinha Grande (JFMG) sitas em Rua Marquês de Pombal, 92-A.....

Isabel Freitas, Presidente do órgão, deu início à sessão, saudando os deputados e informando sobre alteração da composição da Mesa da Assembleia que, por ausência da 2ª secretária, Ana Paula André, passa a integrar o deputado da bancada do (+MPM), Fernando Inácio Almeida. Prosseguiu a Presidente da Mesa informando sobre as restantes substituições, a saber: o deputado Carlos Gomes do (+MPM) substituído na sessão pelo deputado José Emanuel Raposeiro Figueira; a deputada Maria Esperança, da (CDU) substituída na sessão pela deputada Olga Gonçalves; a deputada Cristiana Oliveira, da (CDU) substituída pelo deputado Carlos Vicente, bem como o deputado Nuno Agostinho do (CDU) substituído pela deputada Sandra Paulo. Por sua vez, da bancada do (PS), a deputada Cristina Simões solicitou a sua substituição pela deputada Susana Margarida Cândido e o deputado Carlos Carvalho que será substituído pelo deputado João Pedro Gomes. Por falta da 2ª secretária da mesa, a presidente convidou o deputado Cesário Ribeiro da mesma bancada, (+MPM) para vir para a mesa substituir a deputada em questão. De seguida, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, por não ter registado qualquer pedido de uso da palavra por parte do público, a Presidente da Mesa passou de imediato a palavra ao deputado Vasco Silva da (CDU) para intervenção dentro do período antes da ordem do dia que, no âmbito do Ano Internacional do Vidro, questionou o Executivo da JFMG sobre as eventuais medidas a ser tomadas junto da Câmara Municipal da Marinha Grande (CMMG) por forma a assinalar a data, tendo sugerido para o efeito a "aquisição de património", referindo-se concretamente às instalações da fábrica Morais Matias. Segundo este deputado, "a Câmara detém 50% e o restante poderia ser adquirido em parte pela Junta" com a devida articulação com o Município da Marinha Grande. Mais destacou a importância da preservação deste património tendo em conta que lá se encontram "estruturas únicas na Europa", levantando a possibilidade daquele espaço vir a abarcar o Museu do Vidro. Prosseguiu, manifestando preocupação com a problemática da habitação social no concelho, afirmando que: "como toda a gente sabe, a Câmara Municipal não vai fazer investimentos este ano em habitação social e provavelmente a Junta de Freguesia vai ser um escudo de embate destas pessoas.

*JMF.*

Temos de preservar a dignidade da vida e da habitação das pessoas”. Nesse sentido, questionou o Executivo procurando “saber se a Junta está preparada porque é à porta da Junta que estas pessoas vão bater”. De seguida, propôs a criação de um ponto de recolha de resíduos que contenham amianto uma vez que, segundo ele, “estamos a colocar em risco os lençóis freáticos, a nossa saúde”, destacando que a com existência de um local apropriado para depósito destes materiais, “todos sairíamos a ganhar. Face às questões formuladas pelo deputado da CDU, pronunciou-se a Presidente da JFMG, afirmando sobre a proposta de aquisição das instalações da Moraes Matias que lhe “pareceria muito bem não fosse termos de canalizar todo o dinheiro para requalificar as instalações da Junta”, adiantando que irá dirigir a proposta apresentada pelo deputado à CMMG tendo em conta que, segundo ela, “precisamos de dinheiro para aquilo que é nosso e adquirir outro património este ano está um bocadinho fora do orçamento”. Já no que respeita às preocupações apresentadas pelo mesmo deputado quanto à habitação social, afirmou que “a vereadora já começou a falar connosco sobre isso” na perspectiva de que eventualmente será necessário apoio da JFMG “mas vamos ver que tipo de ajuda porque sem ovos não há omeletas”. Sublinhou ainda a importância do trabalho em rede no âmbito da intervenção social deixando claro que dificilmente será possível avançar com a recuperação de imóveis para este fim sem que seja canalizada para a JFMG a verba devida. Finalmente, relativamente à recolha de resíduos, informou da existência de uma linha telefónica da CMMG para agendamento de recolha de monos e outros resíduos. -----

Seguiu-se a intervenção do deputado Marco Sousa do (PS) solicitando “ponto de situação sobre a sinalética da discórdia”, referindo-se à identificação dos limites da freguesia da Marinha Grande com a freguesia da Maceira, tendo a Presidente da JFMG prestado o seguinte esclarecimento: “já falei com o Sr. Presidente da Junta da Maceira, ele já levou à Assembleia de Freguesia da Maceira, a Assembleia entende e concorda que seja ali a placa no entanto, segundo ele, pretende reunir com o grupo de moradores que não concorda que a placa seja ali colocada. Portanto, há um grupo de pessoas que se manifestou contra a colocação da placa naquele local. Aham que a placa é do lado contrário”. -----

O deputado Carlos Carvalho do PS questionou ainda a Presidente da Mesa sobre os pedidos de “orçamento para a emissão das sessões da Assembleia de Freguesia em streaming e da sua viabilidade para que os fregueses consigam ver as nossas reuniões”. A Presidente da mesa Isabel Freitas, por sua vez, informou ter

*Jmf.*

informalmente consultado alguém do ramo ainda que não lhe tenha sido apresentado orçamento para o efeito. Ainda assim, afirmou: “Não sei se me cumpre a mim oficializar um pedido de orçamento porque quem tem de oficializar um pedido de orçamento é o Executivo da Junta de Freguesia” avançando que poderá avançar com essa consulta com a colaboração da Presidente da JFMG -----

De seguida, solicitou a palavra o deputado Gastão Salvado, do (PSD), afirmando ter sido questionado por vários cidadãos sobre a limpeza da freguesia. Segundo ele, “estamos cada vez a ficar pior”, questionando a Presidente da JFMG sobre o atual modelo seguido pela empresa responsável pela limpeza da freguesia, uma vez que, e a título de exemplo, localidades como a Boavista em que, segundo o deputado social-democrata, parece estar a ser considerado no plano de limpeza da JFMG apenas o trajeto entre a Escola Pinhal do Rei e o jardim de infância da Boavista, negligenciando a limpeza das ruas circundantes. Face ao exposto, questionou ainda se, no seio do Executivo da JFMG, haverá “algum coordenador que esteja a trabalhar diretamente com essas empresas”. Mais questionou sobre a possibilidade de emissão de cartões de identificação para todos os membros da Assembleia de Freguesia. Gastão Salvado solicitou ainda um ponto de situação sobre o processo de aquisição da casa do Dr. Coelho pela JFMG. Face aos esclarecimentos solicitados, Cristina Sousa, Presidente da JFMG, afirmou relativamente aos trabalhos de limpeza urbana, tratar-se de uma questão muito complexa desde logo pela enorme quantidade de kms cuja limpeza está a cargo da JFMG, como pela falta de recursos humanos, destacando ter “quatro candidaturas aprovadas no Centro de Emprego há dois meses e não veio ninguém. Nós queremos pôr mais pessoas, mas não há e a empresa queixa-se do mesmo” e adiantou, “neste momento, retirámos dois lugares ao plano de limpeza entregue à empresa Ambinatura que é quem nos presta este serviço e vai a Junta assumi-los exatamente porque eles não estão a ter tempo para limpar tudo”. Mais assegurou ter uma pessoa responsável por acompanhar os referidos trabalhos, mas que, segundo ela, “também não tem mãos a medir”. De acordo com a Presidente da JFMG, existe um plano de limpeza implementado onde está definido o que deverá ser limpo diária, semanal, quinzenal e mensalmente e confirmou a intenção de “colocar uma pessoa a coordenar a limpeza, mas até ao momento não foi possível”. ----- Quanto aos cartões de identificação dos membros da Assembleia, afirmou ter “desafiado o Pedro Luzio que se mostrou interessado em colaborar e ficou de apresentar uma proposta mas não teve hipótese ainda de apresentar”. Relativamente

*Amf.*

à questão, pronunciou-se igualmente a Presidente da Mesa afirmando: "eu penso que eles têm de ser pedidos ao Presidente da Assembleia Municipal, não é a Junta de Freguesia ou o Executivo que tem que mandar fazer cartões, daqui nós, vamos tratar do assunto e pedir ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que emita os cartões". Finalmente, no que toca a aquisição da casa do Dr. Coelho, esclareceu a Presidente da JFMG que "a Junta de Freguesia podia assumir a compra, no entanto sendo que é para adquirir património entendemos nós que a Câmara deve participar a aquisição e portanto, foi endereçada de imediato uma carta ao sr. Presidente da Câmara mas o departamento jurídico está em reestruturação e ainda não teve forma de nos enviar o protocolo novo para nós avaliarmos e trazermos aqui. De qualquer forma, está assegurada a compra com o dono do imóvel pelo valor que está fechado. Também o deputado José Figueira do (+MPM) se dirigiu ao púlpito para intervenção de valorização das recentes ações de carácter ambiental levadas a cabo pelo Executivo da JFMG que aqui se dá por integralmente reproduzida nos anexos da presente ata. Enalteceu ainda o serviço de apoio ao freguês descentralizado recentemente implementado pelo Executivo da JFMG enquanto mais-valia para as populações particularmente dos lugares mais afastados do centro, tendo a Presidente da JFMG agradecido as palavras de incentivo que lhe foram dirigidas pelo deputado sem deixar de referir que os "parabéns serão estendidos a toda uma equipa vasta e grande porque também há voluntários, colaboradores envolvidos, funcionários da Junta que vêm à reunião e estou a falar nomeadamente da Dr<sup>a</sup> Marta Malhó (nutricionista) que vem à reunião dos voluntários fora do tempo dela e a título gratuito". Relativamente ao processo de descentralização de serviços, destacou ter sido fundamental para esta concretização a informatização dos serviços da Junta, nomeadamente a transição das licenças para um servidor on-line, garantindo assim a sua emissão fora das instalações da JFMG. -----

Por sua vez, o deputado Carlos Vicente da (CDU) reporta falta de contentores para separação do lixo no lugar da Amieira, tendo a Presidente da JFMG lembrado que a colocação de contentores não configura uma competência da Junta de Freguesia. Contudo, assegurou que fará chegar a informação a quem de direito. ....

Pelas vinte e duas horas e dez minutos, a Presidente da Mesa deu por concluído o período antes da ordem do dia e prosseguiu a sessão de acordo com a ordem de trabalhos estabelecida. ....

**Aprovação das atas número três e quatro;**.....

JMF

Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa colocou à apreciação e votação a ata número três tendo esta sido aprovada por maioria com quatro abstenções por motivo de ausência. De seguida, no mesmo ponto da ordem do dia, a Presidente da Mesa colocou à apreciação e votação a ata número quatro tendo esta sido aprovada por maioria com seis abstenções. ....

**Apreciação do relatório de atividades relativo ao 2º trimestre do ano de 2022; –**

Procedeu a Presidente da JFMG à apresentação sumária do documento sobre o qual o deputado João Pedro do (PS) sugeriu que em futuras versões se possa incluir um “comparativo dos valores previstos em orçamento e do que está executado até ao momento”. Na mesma intervenção, o mesmo deputado questionou o Executivo da JFMG sobre a definição de critérios para atribuição de apoios às associações, nomeadamente se estará prevista a elaboração de regulamento para o efeito ainda durante o ano de 2022. Face ao exposto, esclareceu a Presidente da JFMG que, quanto ao regulamento de apoio ao movimento associativo, “estamos a tentar, mas ainda não conseguimos. Com esta reestruturação ainda não nos foi possível agarrar o regulamento”, adiantando que serão feitos todos os esforços para trazer “à próxima Assembleia o Regulamento de Atendimento ao Público” bem como uma proposta de “alteração às taxas”, lembrando que “somos a Junta de Freguesia a nível nacional com licenças e taxas mais baixas e já não se justificam estes valores”. Já no que respeita o regulamento de apoio ao associativismo lembrou tratar-se de um documento que carece de uma análise mais profunda e sublinhou que “gostaríamos de deixar terminar o ano para ter uma melhor perceção de como é que corre”. Ainda assim, esclareceu que, para o ano corrente, o Executivo da JFMG definiu como critério, manter os apoios atribuídos pelo executivo anterior. Quanto aos níveis de execução orçamental esclareceu ter recolhido esses dados muito embora não tenham sido incluídos no relatório por verificar haver ainda alguns “valores a afinar”.....

Finalmente e por não terem sido levantadas outras questões por parte das bancadas, deu a Presidente da Mesa por concluído este ponto da ordem do dia. -----

**Apreciação e votação da 2ª revisão ao orçamento e PPI para 2022; -----**

De seguida, a Presidente da Mesa passou prontamente a palavra à Presidente da JFMG para breves considerações sobre a proposta de revisão orçamental, tendo Cristina Sousa destacado alguns aspetos do orçamento da despesa tais como: a introdução das verbas provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias; ajustes ao nível da despesa com combustíveis e reparações; divisão das despesas

englobadas na rubrica destinada à Orquestra Juvenil diferenciando despesas de aquisição de despesas de reparação de equipamentos; entre outros. ....

Seguiu-se a intervenção do deputado Vasco Silva da (CDU) afirmando que esta 2ª revisão apresenta reforços em rubricas destinadas a despesas com pessoal confirmando assim as preocupações levantadas pela bancada da CDU em anteriores assembleias e que, “nem sempre foram valorizadas pelo Executivo da JFMG”, destacando que ao contrário do que tem sido defendido pelo Executivo da JFMG, os documentos orçamentais resultam de opções políticas e não apenas de questões contabilísticas. Por fim, questionou o Executivo sobre o ponto de situação quanto ao processo de contratação em curso, solicitando que lhe fosse clarificado se o Executivo da JFMG avançará com a contratação de um de técnico de contabilidade ou de uma equipa às questões formuladas pelo deputado Vasco Silva, a Presidente da JFMG afirmou o seguinte: “volto a dizer que isso é um cálculo feito pela empresa de contabilidade ao qual não digo nem que está bem nem que está mal. Eles é que têm de fazer as contas”. Relativamente ao processo de contratação, sublinhou ter ficado claro na Assembleia anterior que seria aberto concurso público com vista à contratação de um técnico superior na área de contabilidade. Segundo ela, “está a decorrer o concurso público em mobilidade para a área de administração pública/contabilidade”. .....

Também o deputado João Pedro Gomes do (PS) manifestou a preocupação da bancada que representa relativamente aos gastos com pessoal e chamou à atenção para o aumento de cerca de (vinte mil euros) 20.000,00€ na rubrica destinada a remunerações ao passo que se verifica uma redução da verba alocada à rubrica destinada às contribuições à Segurança Social, esclarecendo a Presidente da JFMG que: Vimos necessidade de recorrer a contratar empresas que estão a recibos verdes, ou seja, nós contratamos aquelas pessoas que passam recibos verdes e por isso, daí aumentar a verba de remunerações mas as contribuições diminuirão. Segundo ela, a aquisição destes serviços com recurso a recibos verdes diz respeito, no essencial, a trabalhos relacionados com a limpeza urbana. ....

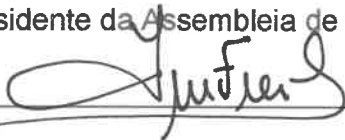
Concluído o período de intervenções e por não haver registo de qualquer outro pedido de esclarecimento sobre a 2ª revisão orçamental para o ano de 2022, esta foi colocada à votação pela Presidente da Mesa, tendo sido aprovado por unanimidade.

**Informação da situação financeira.** .....

Neste ponto da ordem de trabalhos, a Assembleia de Freguesia tomou conhecimento da atual situação financeira da autarquia, informação prestada pela Presidente da JFMG. -----

Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por concluídos os trabalhos, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



---

(Isabel Maria Gonçalves Rodrigues Pereira de  
Freitas)

Primeira Secretária da Mesa da Assembleia

---

(Diana Margarida Pinheiro  
Gregório)

Segundo Secretário da Mesa da Assembleia



---

(Cesário Ribeiro)

Aos Exmos Senhores e Senhoras Deputados da Assembleia,



Aos membros da Mesa e Sr<sup>a</sup> Presidente

À Senhora Presidente da Junta

Aos membros do Executivo,

Ao Publico presente,

Apresento os meus cumprimentos,

No seguimento das muitas iniciativas levadas a cabo pela junta de freguesia da Marinha Grande, desenvolvidas pelo Executivo e pela Senhora Presidente, gostaria de destacar algumas, que pela sua natureza, respondem ao que efetivamente é pedido e se pode exigir de uma junta de freguesia.

Gostaria assim de salientar, entre outras, algumas iniciativas de carácter ambiental, nomeadamente o projeto Eco Famílias XXI, desenvolvido pela junta de freguesia da Marinha Grande e pela Associação Bandeira Azul da Europa, e que tem como principal objetivo premiar as famílias com as práticas mais sustentáveis de carácter ambiental.

Saliento ainda a cooperação desenvolvida com outras associações de conservação ambiental, nomeadamente a One Piece After Another, e a Leiria Saudável - Ambiente & Sustentabilidade, que com o apoio da Junta de freguesia da Marinha Grande, assim como algumas empresas locais, desenvolvem iniciativas de sensibilização para práticas sustentáveis de proteção e de conservação da natureza.



Destaco e enalteço ainda a forte adesão de voluntários que participaram e participam nestas iniciativas, o que demonstra a preocupação com as questões ambientais.

Gostaria também de salientar a iniciativa inédita levada a cabo pelo Executivo e pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia, ao disponibilizar um serviço de atendimento descentralizado, facilitando deste modo o acesso aos Fregueses que residem a maior distância do centro urbano, também no anseio que outras Juntas de Freguesia do concelho sigam o mesmo exemplo.

As populações do Pilado e Escoura dispõem agora, todas as quartas-feiras, das 9h30 às 12h30, dos serviços da Junta de Freguesia, do Espaço de Cidadão e ainda de Audiências com a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia, nas instalações da coletividade do Pilado e Escoura, mediante marcação.

Existe também a intenção de levar este serviço a São Pedro de Moel, assim como a outras zonas da periferia da freguesia, disponibilizando serviços tais como a renovação de cartas de condução, a renovação do Cartão de Cidadão, Serviços disponibilizados pela Segurança Social, Autoridade Tributária, entre outros.

Por todas estas iniciativas, apresento as minhas felicitações.

Por fim, destaco a sugiro a todos a visita ao website da Junta de Freguesia, onde mais pormenorizadamente poderão ficar a par das mesmas.

Muito Obrigado.



Marinha Grande, 30 de Junho de 2022

José Emanuel Figueira

Bancada +MPM – Movimento pelo Concelho